

CONTROLE DO PSILIDEO-DE-CONCHA COM UTILIZAÇÃO DE FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS

Santana, D.L.Q.; Favaro, R.M.; Leite, M.S.P.; Zanol, K.M.R.; Fernandes, B.V.; Camargo, J.M.M.

Embrapa Centro Nacional de Pesquisa de Florestas
rmarcassi@yahoo.com.br

Glycaspis brimblecombei, (Hemiptera:Psylloidea) é de origem australiana e foi introduzido no Brasil em 2003. Utiliza como hospedeiro espécies de *Eucalyptus*, com preferência ao *E. camaldulensis* e *E. tereticornis*. Face a sua rápida dispersão, medidas de controle estão sendo estudadas visando o estabelecimento de um programa de Manejo Integrado de Pragas. Neste contexto, os fungos *Beauveria sp.* e *Lecanicillium lecanii* foram testados em laboratório e campo para o controle de *G. brimblecombei*. A infectividade dos fungos, tanto em campo como em laboratório, foi comprovada com amostragens em câmaras úmidas. Em laboratório, o delineamento experimental foi inteiramente ao acaso, com quatro tratamentos e 50 repetições, sendo cada unidade experimental uma ninfa. Mudanças contendo ninfas de quinto ínstar foram pulverizadas com os fungos, ambos na concentração de $1,5 \times 10^7$ conídios/ml e avaliadas diariamente até o 10º dia após a aplicação dos tratamentos. Neste experimento o inseto apresentou uma mortalidade de 81 % quando pulverizado com *Beauveria sp.* e 80% e com *L. lecanii*. Em campo, os experimentos foram em blocos ao acaso, conduzidos em duas épocas (verão e inverno), pulverizando-se árvores de *E. camaldulensis* em Curvelo, Minas Gerais, com suspensões dos fungos, na concentração de 10^7 conídios/ml, além de um tratamento com Imidacloprid e uma testemunha (plantas pulverizadas com água). Após a aplicação dos tratamentos, as plantas foram amostradas semanalmente, através da contagem de ovos e ninfas nas folhas. No verão os tratamentos com fungos apresentaram mortalidade de 84,36% e 89,67%, respectivamente para *Beauveria sp.* e *L. lecanii*, sendo estes valores significativamente maiores que as testemunhas (66,77%) e ao tratamento químico (58,52%). No inverno não houve diferença entre os tratamentos, possivelmente pelas condições climáticas desfavoráveis ao desenvolvimento dos fungos. Os resultados obtidos demonstram que os fungos *Beauveria sp.* e *L. lecanii* são promissores no controle de *G. brimblecombei*, sendo o verão a época mais adequada para aplicação dos mesmos.

Apoio financeiro: Embrapa, V&M Florestal e Turfal.